ANO 11.º — LISBOA — QUINTA-FEIRA, 21 DE MAIO DE 1931 — N.º 3089

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

OUÇAM *As Novidades:* nós somos, por educação e por espirito de justiça, contrario a qualquer perseguição religiosa. Nunca escrevemos uma palavra que desminta esta afirmação. Seguindo o nosso caminho, sem mendigar os aplausos de ninguem, quando nos enganamos, não está nos nossos habitos teimar no que a nossa consciencia repele, uma vez esclarecida.

O que aqui dissemos ácerca do cabido de Toledo fundou-se em que nos pareceu prematura a sua atitude, antes de esclarecido em Roma o procedimento do sr. cardeal Segura. Referiamo-nos ao aspecto politico do caso e não ao doutrinal. Não nos passou pela cabeça dar uma lição fosse a quem fosse.

O Primaz da Espanha soube bem o que fez, dada a sua ciencia e virtudes. Simplesmente o governo de Madrid achou que a sua pastoral visava combater as instituições republicanas nascentes. O ilustre purpurado apelou para quem de direito. Deram-lhe razão, como se depreende dum telegrama de Roma que hoje apareceu nos jornais?

Tanto melhor, que a verdade nada perde em ser restabelecida na sua pureza.

Mas com quem está de acordo o cabido de Toledo? Com o seu superior hierarquico ou com o governo? Qual a significação exacta do seu gesto?

Estas preguntas não envolvem mais que o desejo duma resposta clara. Com os perseguidores da Igreja nada temos, a não ser uma total discordancia. Os campos da religião e da politica são diferentes:

"Dai a Cesar o que é de Cesar e a Deus o que é de Deus.„

Lastimamos que, de vez em quando, haja, quer dum lado quer do outro, quem se esqueça dos limites que separam os dois dominios. *Inde irae...*

As Novidades permitem-se algumas insinuações temerarias a nosso respeito que nos deixaram de cara á banda. Agradecemos-lhas, porque traduzem certamente um desejo de nos prolongar a vida. Temos já uma certa experiencia do mundo, com muitos amargos de bôca, de sorte que, quando nos atribuem más intenções, tenebrosas ou caluniosas, encolhemos os ombros e louvamos o Creador que criou bichos tão diferentes e os corações tambem.

* * *

UMA importante casa de Londres enviou uns impressos para os laboratorios de quimica analitica e tecnologica do Instituto Superior Tecnico, com esta preciosa indicação geografica—"Lisboa, Rumania„.

Acusam-se os franceses de ignorantes em geografia, apesar dos progressos que têm feito, desde que principiaram a viajar. Raros são hoje os que desconhecem onde fica o nosso país e qual é a sua capital.

Em compensação, alguns dos nossos amigos ingleses mostram-se esquecidos do povo que tanto lhes quere. E imaginam que fazemos parte de Mittel-Europa. Não lhes ficará mal, se reavivarem as paginas da sua historia, através das quais é facil descobrir a nossa terra — tão fiel na amisade como no infortunio.

MESTRES

No discurso que últimamente proferiu em Salamanca, o dr. Maranon disse o seguinte, que tambem tem aplicação em Portugal:

— «É necessario reconquistar rapidamente o habito da meditação e do dialogo com os livros. Para proveito de todos, a juventude espanhola carece, mais do que nunca, do bom mestre. Este, na hora que passa, não deve aspirar a uma categoria ou influencia superior. Por isso insistimos tanto em afastar da politica activa—o que não é o mesmo que a actividade do cidadão—os que assumiram a responsabilidade do magisterio. Os politicos dizem que a politica é um sacrificio e por vezes acertam. Sacrificio maior, porém, é seguir a vereda escura e uniforme da ciencia».

Entre nós, ha muitos anos já, desde o tempo da monarquia, nota-se uma tendencia pronunciada para introduzir no ensino umas tantas preocupações que nada têm de pedagogicas. A cátedra inflama-se e as bancadas agitam-se. Afigura-se-nos que, para bem e progresso da colectividade, se impõe o regresso puro e simples ao culto do saber — base indispensavel e fermento criador do pensamento e da consciencia das gerações que hão de amanhã dar a medida do seu valôr.

Abundam, com deploravel fragor, os construtores de paraisos, os descobridores de ilhas imaginarias que, á fôrça de retorica e de esperanças mentirosas, se propõem assegurar a nossa felicidade. A ciencia, que é modesta nos seus intentos e lenta nos seus passos, não acompanha nem apoia tão arrojados voadores.

Os mestres, os bons mestres, abdicam dos exitos mundanos e das temporalidades rendosas, dedicando-se, de alma e coração, á formação da inteligencia, como elemento construtor do caracter. São os cidadãos exemplares que honram a Republica.

Quem melhor o pode ser que o homem culto que das escolas trouxe, não as inquietações e os desalentos dum espirito atormentado pela duvida, mas o feixe de certezas e aptidões que o tornem ao mesmo tempo capaz de se conduzir a si proprio e de guiar os outros, com o seu conselho e experiencia?

As tarefas uteis em Portugal, principalmente as que demandam competencia tecnica, nem sempre encontram quem se lhes dedique com inteira proficiencia. Os produtores de poemas e maravalhas que vivem da inspiração e dos sopros lunares das suas musas, provado está que não servem para o fomento das nossas inexploradas riquezas.

Como a conquista do pão, é uma coisa dura e séria, adversa aos arrojados vôos da fantasia, prepare-se, nas nossas universidades, a mocidade estudiosa, de modo que corresponda ao que a Patria dela espera.

— Quando me tornarem a convidar para ouvir a leitura duma peça, adoeço, irrevogavelmente — até que o autor desista...

NA Galeria Charpentier, em Paris, realizou-se uma exposição de desenhos de Rodin. Foi uma ocasião propicia para se reverem certos juizos ácêrca da sua obra. E, ao contrario do que supunham alguns velozes demolidores, acentuou-se a convicção de que ombreia, sem favor, com Donatelo e Miguel Angelo. Um genio na plena significação da palavra.

"Os desenhos mais antigos, os mais raros, escreve Claude Roger-Marx, traçados muitas vezes em pequenos pedaços de papel quadriculado, á margem da "Divina Comedia„ ou de Baudelaire fazem-nos pensar nos mestres da Renascença. Espessuras de tinta ou de *gouache*, ás vezes ligeiramente coloridos, multiplicam os relêvos, acusam as saliencias e os contrastes: mães carregadas de filhos, sombras divagantes, Ugolinos funebres, centauros raptores, toda uma humanidade frenetica e legendaria, é evocada, sem ocultar o seu parentesco, pelo sentimento e meios de expressão, á de Miguel Angelo, de Rembrandt, de Tintoreto e de Daumier „

* * *

O NOSSO antigo camarada de redacção Luís Conslglieri Sá Pereira, que tem desempenhado com uma notavel proficiencia o cargo de consul de Portugal em Ayamonte, continua a dedicar-se aos seus trabalhos de investigação historica, tendo em vias de conclusão, depois do livro que deu á estampa sôbre *O Marquês de Ayamonte*, outro acêrca das *Historias de portugueses contadas por espanhois*, que deve trazer a lume algumas revelações do maior interesse sôbre pessoas e factos que se relacionam com a Historia portuguesa.

O distinto funcionario consular, que, a par do rigoroso cumprimento dos seus deveres, está realisando uma obra literaria da maior utilidade, ocupa-se tambem neste momento em reunir materiais para outro livro que intitulará *Dois aspectos da questão iberica no seculo passado — Godoy e Prim.*

* * *

BOAVIDA Portugal publicou um ensaio critico com este titulo coruscante — *Eça de Queiroz, bolchevista.*

O autor da *Cidade e as Serras* nunca foi partidario de Lenine.

Pelo contrario: defendeu a sociedade burguesa, sem embargo de, algumas vezes, a sua ironia branda e elegante forçar a linha das conveniencias.

Boavida Portugal tambem não teve em vista destruir os alicerces da propriedade — o que o não impediu de tomar o S. Cristovão do mestre como um revoltado, piedoso e cheio de brandura.

* * *

A MULHER DE SAL, assim se intitula um empolgante romance de Thomaz Borrás, um dos mais eloquentes escritores da Espanha nova, que Horacio Garcia Perez, moço cheio de talento, que a morte arrebatou em plena mocidade, traduziu para português, numa linguagem harmoniosa e clara, perfeitamente ajustada ao original.

Pelos teatros

"Toma, Teresa!", no Coliseu

Como a revista «Toma, Teresa!» dá apenas mais quatro récitas no Coliseu e atendendo ao interesse que tem merecido, a empresa tomou a resolução de oferecer ao publico, a partir desta noite, um consideravel desconto. Fica assim sendo o espectaculo inteiro mais barato que se tem apresentado em Lisboa, sem prejuizo do valor que lhe garante a magnifica companhia Hortense Luz.

Julieta Valença

Entre as 36 figuras que representam, no Avenida, a fantasia «A Greve do Amor», destaca-se, dentre os mais modernos elementos que ali figuram, uma gentil artista — Julieta Valença — á qual está reservado um belo futuro na cena portuguesa. Atraente, viva, bonita, a jovem actriz ficará tambem no elenco da companhia de revistas que vai trabalhar neste teatro e interpretar a nova revista «Ai-ló!».

Atrás do reposteiro

A companhia Hortense Luz, com o seu repertorio de revistas, logo que termine a sua temporada no Coliseu, realizará uma série de espectaculos em Coimbra e no Porto.

— Regressou a Lisboa a actriz Maria Benard, uma das interpretes da revista «Ai-ló!», que vai ser representada, no Avenida, na época de verão.

— Terminaram ontem, no S. João, do Porto, os espectaculos da companhia Maria Matos (Artistas Associados), que breve regressa a Lisboa, dissolvendo-se.

Esta companhia, depois da récita de homenagem a Alves da Cunha, dará ainda uma série de espectaculos, com varias peças, possivelmente até aos primeiros dias de junho.

— Regressou a Lisboa a actriz Luísa Satanela, que vai começar brevemente os trabalhos para a organização da sua nova companhia, a estrear no proximo inverno.

— Continua a trabalhar-se no sentido de se permitir o funcionamento de uma casa de espectaculos do Porto, na qual irá trabalhar uma companhia de revista.

— Consta que ainda este ano serão representadas no Rio de Janeiro algumas das revistas e opereetas que ultimamente obtiveram maior exito em Lisboa.

— Vitoria Pinillos continua a alcançar com o tango «Gira-Gira» um belo exito no Teatro Variedades.

— No dia 31 realiza-se na Cervejaria Jansen uma «matinée» em festa artistica dos actores Casimiro Rodrigues e José Dubini, tomando parte alguns colegas dos festejados, num programa que constará de variedades, fados, tangos e canções portuguesas.

— A récita do actor Alves da Costa, no Trindade, efectua-se, no dia 1 de junho, sendo o espectaculo realizado pela companhia Alves da Cunha-Berta de Bivar, de que voltou a fazer parte.

Galo d'Ouro — Antigo Alhambra — Parque Mayer
Grande sucesso das completistas
MARUJITA HEREDIA
CONSUELO ZAMORA

De que massa é feito "Carnicerito do Mexico"!...

A eso se le corto yo las dos orejas!

«Carnicerito do Mexico» promete, numa corrida em Madrid, cortar as duas orelhas dum toiro, e cumpre a palavra!

Os aficionados estão vivendo horas de verdadeira ansiedade pela realização da colossal corrida de toiros anunciada para domingo em festa artistica e reaparição do bravo cavaleiro Antonio Luís Lopes.

E' que o «cartel» organizado satisfaz, em verdade, os mais exigentes e prova que não é preciso sacrificar-se o publico com o preço das entradas, mesmo que se trate dum grande espectaculo, como o de domingo que vem.

\ grande folha volante explicando ao publico quem é «Carnicerito do Mexico», o extraordinario matador e bandarilheiro que alternará com o seu compatriota «Armillita», começou hoje a ser distribuida e causou verdadeira sensação.

Dessa folha, notavel até pelo seu aspecto artistico, transcrevemos a seguir o que o grande critico «Alfonso» de «El Liberal», de Madrid, diz a respeito do famoso diestro «Carnicerito do Mexico»:

«Quando saiu o quinto da tarde — bom e nobre animal — **Carnicerito** toureou pouco de capote. Um espectador do sector (tendido) 1, disse qualquer coisa ao diestro. Êste voltou-se ràpidamente e assegurou-lhe:

— *A êste corto eu as duas orelhas.*

E chegámos ao momento de poder comprovar se o mexicano era homem de palavra. Passemos por alto aquêles tão formidáveis pares de bandarilhas para poder chegar ao instante em que o *diestro* começou a *faena* com os estatuarios passes da morte. No vai-vem do animal o circulo entre o homem e a fera foi-se estreitando cada vez mais até o critico instante de parecerem uma só coisa. Os pitons iam rasgando a «taleguilla» de tanto passarem próximos. Numa das viagens o toiro levou-lhe a cinta.

E então? O artista continuou impávido e à saída dum passe cravou os dois joelhos em terra e voltou as costas à fera! Os próprios toureiros estavam assustados ao verem tal rasgo de valor. Quando o bicho dobrou, de dois *pinchazos* e uma estocada, Carnicerito deu duas voltas à arena e cortou as duas orelhas, como prometera. Era um homem de palavra!»

Eis, em sintese, o retrato do grande toureiro que é «Carnicerito do Mexico», o maior mexicano depois de Gaona.

Garage Moderna

Na Avenida Visconde de Valmôr, abriu ha dias a Garage Moderna, sendo uma das melhores, com muita luz e todas as comodidaes, pelo que não temos duvida em recomenda-la aos nossos leitores.

Ricardo Teixeira

Ricardo Teixeira, cavaleiro valente e modesto que já no ano passado toureou com exito em Huelva e Pontevedra, foi agora contratado para Barcelona e Zaragoza.

SONORO WESTERN ELECTRIC
ROYAL
TELEF. N. 651 N. 6791
Apresenta pela primeira vez em Portugal — A's 21,30
As Irmãs Duncan celebres estrelas de Nova York
no filme M. G. M. sonoro e cantado A GRANDE VIDA
com lindas canções, esculturais «girl's» e admiraveis quadros de revista
NOVO DIARIO SONORO — REVISTA DE CANÇÕES

Mundanismo

Aniversarios

Fazem amanhã anos as senhoras:

Condessa de Arnoso (D. Matilde), D. Angelina Pinto Leite de Marchatti-Ferrante, D. Alice Braga Rebelo da Silva, D. Julieta da Costa e Silva e D. Sofia Pimenta Bohr.

E os senhores:

Conde de São Payo, D. Segismundo da Camara de Castelo Branco (Pombeiro), Francisco de Carvalho Queriol Vieira, Quinto Gramacho e Alfredo Manuel Pimenta.

Casamentos

Na paroquial de S. Sebastião da Pedreira realizou-se, com muita intimidade, o casamento da sr.ª D. Margarida Ventura Móra, gentil filha da sr.ª D. Helena Ventura Móra e do sr. dr. Luciano Tavares Móra, com o sr. José Ferreira Giraldes, filho da sr.ª D. Julia Ferreira Giraldes e do sr. Manuel Ferreira Giraldes, já falecido.

Serviram de madrinhas as mães dos noivos e de padrinhos o pae da noiva e o tio do noivo comandante sr. Antonio Santos Fernandes.

Findo o acto religioso, foi servido, na elegante residencia dos paes da noiva, um finissimo lanche.

A Caridade

Baile de subscrição

Está sendo aguardado com verdadeiro interêsse no nosso meio mundano o «Baile de subscrição» que na noite de sabado se realiza nos vastos salões do Gremio Literario, á rua Ivens, em honra dos oficiais das «équipes» francesa e espanhola, que vieram a Lisboa tomar parte no Concurso Hipico Internacional, organizado por uma comissão de senhoras da nossa primeira sociedade, a favor da Iniciativa Particular da Luta contra o Cancro.

Os poucos bilhetes que restam, visto a lotação da casa ser limitada, devem ser requisitados nas casas das sr.as Condessa de Mafra, telefone Norte 1111 ou D. Mecia Mousinho de Albuquerque, telefone Belem 545

Pontos de reunião

No São Luis-Cine

Assistencia elegante á exibição, ontem, nêste aristocratico «cine», do actual programa sonoro:

Condessa de Farrobo, Viscondessa dos Olivais, D. Branca de Atougula Pinto Basto, D. Maria da Conceição Homem Machado Mendes de Almeida e filhas, D. Isabel Fialho de Mendonça, D. Amelia Dias Pinto da Rocha, D. Maria Emilia Infante da Camara de Trigueiros Martel, D. Mary Peixoto e filha, D. Maria Constança de Castelbranco Pinto Basto e filha, D. Berta Goulard Caldas Forte, D. Maria Luisa Alves do Rio, D. Maria Gabriela Goulard Caldas Forte, Senhora de Joaquim Matos Fernandes, D. Alice Anjos Pinto Leite, D. Leonor Pinto Leite de Melo Breyner, D. Arminda Machado Rangel dos Santos, D. Maria Dargent Pereira Caldas, D. Maria do Ceu Pinto de Almeida Fernandes, D. Maria Rosalina Pinto Coelho Perestrelo de Matos, D. Margareth May de Carvalho, D. Maria Amalia Pinto Basto Luppi, D. Maria Francisca da Camara Pinto Basto, D. Maria Isabel Roque de Pinho Pinto Basto, D. Nelly Pinheiro Chagas, D. Maria Helena Iglezias Viana, D. Maria Violante da Costa Campos, etc.

Portugal Colonial

Director Henrique Galvão

Sai hoje o n.º 3 inserindo uma entrevista sobre Angola com o brigadeiro sr. João de Almeida e colaboração do professor Lopo Vaz de Sampaio e Melo, tenente Simões da Mota, D. Ester Gil Nobre, A. Caria, Dr. Fonseca Ferreira, Henrique Galvão etc.

Informações do Mundo Colonial, informações economicas, estatistica, Legislação, Bibliografia etc.

CONCURSO!

ENTRE V. EX.ª NO
5.º CONCURSO DE CHOCOLATES
Nestlé
300 VALIOSOS PRÉMIOS 300
QUE SE SORTEIAM NO PROXIMO MEZ DE JUNHO
e uma deliciosa matinée Nestlé

300 Prémios — Em que figuram

Um luxuosissimo Serviço de Chá, artistico, trabalho em PRATA LAVRADA. Um objecto de alta decoração, estilo regional, em FILIGRANA DE PRATA. Um Relógio de arte em Bronze e Marmore. 10 Magnificos Gramofones e 20 Relógios Suiços. Muitos mais premios de valor e utilidade pratica e alguns brindes dos que mais encantam as crianças. Lindas fantasias com os finissimos Bombons Nestlé.

Uma deliciosa matinée com sessões cinematograficas de films sonoros. Distribuição de guloseimas e de 1.000 Balões para crianças.

Entrar nos Concursos Nestlé
É dar úma prova de bom gosto e espirito pratico

PARA SE ENTRAR NO
5.º CONCURSO DE CHOCOLATES
Nestlé
Basta dar a preferencia aos deliciosos produtos Nestlé

Os envolucros exteriores de 15 Chocolates Nestlé 15 já dão direito a uma senha numerada que habilita ao Sorteio dos 300 valiosos prémios. Dão egualmente direito a uma senha: 5 tampas das caixinhas de Queijo «Petit Gruyère» ou 5 latas vasias de Leite Condensado «Moça» ou 15 tampas das latas de Farinha Nestlé

A troca dos envolucros faz-se em todos os dias uteis nos seguintes locaes: LISBOA—Casa Nestlé—Rua Ivens, 11-13. PORTO—Agostinho A. d'Oliveira—Rua dos Caldeireiros, 24-26.

Com o fim de garantir aos Ex.mos Concorrentes os seus legitimos direitos e interesses, as entradas e escolha de logares na Matinée Nestlé serão reguladas segundo o numero de senhas apresentadas em conformidade com as prescrições que oportunamente se publicarão.

Dê V. Ex.ª preferencia aos deliciosos produtos Nestlé
Entre neste interessante Concurso

COMENTARIOS SIMPLES

PAGINA de Quinta-Feira

A semana

por Norberto de Araujo

A peça que se está representando no Teatro Nacional — «A Volta», da sr.ª D. Virginia Vitorino, e que fui ver, como me cumpria, por ser um original português — está á altura do nosso teatro oficial e satisfez-me.

A crítica do trabalho dramatico da ilustre autora dos «Degredados» está feita. Eu, dando a minha opinião, não me quero emiscuir na dura missão dos criticos, mas simplesmente desempenhar-me do que julgo um dever, visto que a pena de um jornalista não deve servir apenas para dizer mal, se é que em Portugal vale a pena «dizer mal» de alguma coisa.

Tudo quanto de lisonjeiro, ou de encomiastico, ou ainda de simplesmente agradavel, disseram os meus autorizados e ilustres camaradas, como são, sem favor, Cristovão Aires, Antonio Ferro e Artur Portela, eu tive ocasião de confirmar, com uma grande calma de espirito e de observação.

As reservas que fôram delicadamente postas ao trabalho da distinta escritora podem ter, aqui ou ali, razão de ser.

Mas de uma maneira geral, e é disto que se deve tratar, a peça é magnifica, com espirito, com ligação, com intenções portuguesas, sem preocupações de marcar um padrão milenario na nossa dramaturgia.

E como isto não é vulgar, aqui deixo testemunhada á autora, e á companhia de artistas que serviu o seu trabalho, a minha admiração e até o meu reconhecimento pelas duas horas de espectaculo feliz que me proporcionaram.

Eu penso que se nós, que sôbre certos assuntos podemos escrever á vontade, nos calamos ante um acontecimento confortante de arte — e no qual honestamente temos de atender mais ao relativo do que ao absoluto — cometemos uma falta.

Está-se a representar no Teatro Nacional, com um desempenho equilibradissimo e sobrio, uma excelente peça de declamação.

Eis o que tenho a honra de afirmar aos meus oito leitores fieis, a quem nunca «por nunca ser» — eu mentiria.

★ ★ ★

A direcção do Jardim Zoologico — o campo de concentração mais humano de Portugal, porque até lá ha feras — resolveu criar um parque ou solar privativo dos leões.

Como ha lá fóra. E muito bem.

Mas surgiu uma dificuldade, talvez vencivel pelo andar do tempo: os leões não se dão uns com os outros.

Claro que os leões não existem para imitar os homens. Mas porque se consideram os reis da criação — reis exilados e em cativeiro — não fogem ao exemplo.

E todo o cuidado é pouco para evitar que um leão mais forte despedace o craneo a um seu semelhante de menos juba e menor poder de musculos.

De modo que o Parque dos Leões «á sôlta» — este «á sôlta» é como a liberdade, tão relativa que nem existe —; de modo que o Solar tem mais um atractivo: vêr como as feras pouco a pouco se vão familiarizando umas com as outras, dentro da mesma especie.

Os «Amigos do Jardim», as pessoas á frente dos destinos daquele nosso Parque Zoologico, acusaram uma boa dose de ingenuidade dando-se a supôr que seria possivel que os leões confraternizassem, naquele amplo coliseu romano que é o seu Solar. Enganaram-se, talvez. Mas, além de dotarem o Jardim com um belo atractivo, deram um excelso exemplo de boa fé.

Que é uma virtude a destacar.

★ ★ ★

Aquele crime da Poça das Feiticeiras parece-me um Angola e Metropole do assassinio.

Pregunta-se se é possivel conceber-se maior soma de contradições, de mentiras, de «hoje sim, amanhã não», de habilidade e subtilezas, que um longo prazo judicial afinou até a virtuosidade.

Certo ha inocentes; mas é tamanha a teia de interesses imorais criados, que a propria inocencia fica trucidada pela aranha da duvida. E os criminosos pululam, ou os cumplices, mas a trapalhada não convence sôbre o grau das responsabilidades.

O êrro é inicial; não ter sido logo de começo o julgamento orientado num sentido mais claro de Justiça, estribada na humanidade.

As aparencias são os maiores inimigos dos juizes e dos reus, e os grandes auxiliares dos autenticos criminosos.

No Angola e Metropole, o Himalaia de uma burla estupenda — e aqui cabe a hiperbole —, ainda nós percebemos tudo, até desde o começo.

Neste novêlo da Poça das Feiticeiras estou convencido que ninbuem será capaz de deter o fio de Ariane.

Coisa divertida é o reclame das corridas de touros em Portugal. Atingiu o limite da hiperbole; esgotou-se o vocabulario do sensacional. Entrou-se na epilepsia.

Os reclamistas que não conhecemos, mas de entre os quais deve haver um ou outro aficionado sério e entendido, não tem responsabilidades. Não é a eles que nos queremos referir, mas ao conceito que se estabeleceu nos interessados de que «assim é que é».

Não é tal.

O espada que vem amanhã — dizem — «é que é o espada».

Ontem o «diestro» X era o maior, o unico, o enorme, o Banco de Espanha da tauromaquia, o fino, o mestre, o dominador, o raio que eles inventam. Agora já não é; é outro. E para a semana será outro, com a sua colecção de centenas e centenas de frascos de alcool contendo orelhas, quatro orelhas por touro.

O cavaleiro é este; este é que é o «az». Para a semana o «az» já é outro. O anterior passou a valete, ou a sota.

E tudo isto para quê? Para o publico ir aos touros. O publico de touros sabe tudo; pode não saber de touros, mas de «cartel» sabe o suficiente.

Vai aos touros, quando lhe parece «bem», e não quando o atiram para lá.

Em Espanha, terra de touros, não é preciso esta algazarra que varia entre o comico e o ridiculo. E em Portugal, dantes, quando a arte de tourear a cavalo não seria, talvez, tão notavel como é hoje — tambem não se usava este espalhafato, que custa, aliás, muito dinheiro.

Os nossos cavaleiros — o Nuncio, o Simão, o Antonio Lopes, etc. — deviam poupar-se a estes ridiculos delirantes. Os «aganaderos» — Emilio Infante á cabeça — tambem não deviam consentir reclames comicos de competição, com cruzes espanholas, arabes e não sei que mais, pois quem tem bravos, tem, e quem não tem, toca pandeiro.

Mas — dir-me-hão — o sr. jornalista está a prejudicar as administrações dos jornais. Isso estou eu...

Porque isto que estou a escrever lê meia duzia de pessoas, e ninguem faz caso.

E' um dessabafosito que traduz o pensar do publico.

Venham fenomenos, pois fenomenos.

★ ★ ★

Os tremores de terra são uma cousa «de muito respeito». E' o que se ouve no dia seguinte aos abalos sismicos.

A terra treme, as casas estremecem, e as almas ficam estarrecidas. Um minuto depois, ha quem grite — contra quê? — e quem fuja — para onde?

Nestes momentos compreendemos, como quando se vôa de muito alto, que tudo na vida é bem mesquinho.

Mas depois, esquecemo-nos.

Em verdade, nós todos damos uma grande sorte com os tremores de terra.

Porquê?

Principalmente porque não os podemos prever.

Ah! Se a gente pudesse prever tremor de terra! Iamos todos para o campo, e havia feriado. Assim, e quasi sempre quando estamos a dormir, é uma cousa bem desagradavel.

Além da ameaça de nos cair a casa em cima, ainda os tremores de terra têm um outro importante inconveniente: o de serem a unica desgraça que a gente... não pode atribuir aos outros.

E' uma pena, realmente, não se poder, no outro dia, responsabilizar, vexar, caluniar, insultar ninguem.

★ ★ ★

O assalto ao jornal «A Republica», jornal que se limita a fazer a propaganda das ideias republicanas, sem navalha de ponta e mola, e até se tem caracterizado por certa elevação, bom senso, e compostura, não nos vai dar azo a mais um protesto, que está feito por toda a gente de bem seja de que sector fôr.

E bem fez o Governo em ter lamentado o facto em nota oficiosa

NORBERTO DE ARAUJO

Publicações

«Jornal da Europa»

Está publicado mais um numero do «Jornal da Europa», correspondente a maio, que insere escolhida colaboração dos srs. dr. Ayala Monteiro, Vitor Fernão, João Bravo, Carlos Teixeira, Julião Quintinha e outros, publicando na capa uma bela reprodução da estatua de Afonso de Albuquerque, da autoria do escultor Diogo de Macedo, por este enviada á Exposição de Paris.

O «Jornal da Europa», que vai entrar no 4.º ano de publicação, continua mantendo os seus creditos de excelente publicação colonial.

A industria alemã do automovel

Está tomando vulto e interêsse a ideia de se levar a efeito nos fins do proximo mês de junho, em Lisboa, uma exposição de automoveis, motocicletas e acessorios da industria alemã.

Os representantes e agentes entre nós, já deram a sua adesão, tendo-se efectuado ha dias a primeira reunião preparatoria, onde o assunto foi tratado, tendo sido eleita uma comissão composta dos srs. João Gellweiler, Armando Guimarães pelos agentes, e A. de Campos Junior, por «O Volante».

Conta-se que o Porto não deixará de concorrer, devendo êste certamen comportar 12 marcas, entre automoveis, camions e motocicletas. Na quarta-feira, 27 do corrente, voltam a reunir os agentes na redacção de «O Volante», pelas 21 e 30.

Salão Artistico de Fados
Parque Mayer
HOJE — Ercilia Costa, Rosa Maria, Maria Luiza, Alfredo Marceneiro, Renato Varela e José Porfirio. Acompanhamentos por Armandinho e Georgino
◆◆ Reservado o direito de admissão ◆◆

Garage Olivense
Recolha de carros a 90$00 mensais, com lavagem; particulares 150$00
Avenida Visconde Valmôr, 124 a 132

Grande Hotel d'Italia
Monte Estoril

ENCERITE
(POMADA)
A melhor para encerar soalhos, mobilias e oleados.
A' venda em todas as Drogarias e outros estabelecimentos ao preço de 4$00 cada lata.

Café dos Anjos
Catedral do Fado
Hoje Berta Cardoso, Virgilio Ferreira e Manuel Portugal far-se-hão ouvir nos seus mais lindos e modernos fados.
Entrada franca com rigorosa seleção

Café Chave d'Ouro, L.da
ROCIO
Neste estabelecimento, o café e o chá são feitos com a purissima Agua do Luzo

Gabinete Hidroterapico
AVENIDA DA LIBERDADE, 12
Medicos-directores { Dr. J. Silvestre d'Almeida / Dr. José Rocheta
Doenças nervosas, do estomago, intestinos, arterio-sclerose
Duas salas de duches para homens e senhoras, banhos de vapor e carbo-gasosos, electricidade, diatermia, R, ultra-violetas e infra-vermelhos, MASSAGENS

Agoa de Carabaña
O Purgante ideal
Pedir directamente aos agentes e depositarios para Portugal
F. Martins, Ld.ª—R. de S. Paulo, 216, 1.º
Telefone 26083

A Cidade

Aos medicos
Aluga-se gabinete em consultorio na Praça dos Restauradores. Resposta á Administração do *Diario de Lisboa* ás letras A. B.

Chá das cinco

André Rivoire

O meu «chá das cinco» da semana passada, foi um comentario a um pensamento de André Rivoire, poeta e dramaturgo francês, sôbre as mulheres e as flôres. Agora, ao pegar na pena para escrever este chá, pouso os olhos sôbre uma revista francesa, e vejo estas linhas, escritas por mão feminina:

«A todas as poetisas participo: Morreu André Rivoire. Estão de luto as letras francesas. Tenho diante dos olhos o seu retrato. Que dôce e simpatico rôsto! Que bom sorriso! Ninguem podia conviver com Rivoire sem lhe querer bem».

A morte é assim. Vem, passa, e leva consigo aqueles que escolhe, por uma misteriosa selecção, que não se compreende nem se explica, que não se comove com lagrimas nem se detem com suplicas. E toda a ciencia humana, e todos os afectos terrenos, esperanças e ambições esbarram nesse obstaculo inesperado ou previsto, prematuro ou forçôso, mas inevitavel.

S. Francisco de Borja, diante do cadaver de Isabel, formosa, rainha e amada, exclamava horrorisado:

—Oh! nunca mais servirei amo que possa morrer!...

E a condessa de Noailles tem este grito apaixonado, resumo das inquietações de todos os que amam:

— «Quoi! tu peux mourir!
—et je t'aime!»

A tragedia eterna da vida é a morte, e apesar disso nós multiplicamola em violencias, em paixões, em ansiedades...

Para quê?...

MARIA DE CARVALHO

PETROLEO HAHN
contra a queda do cabelo

5.º Concurso Nestlé

E' já no proximo mês de junho que se realizarão o sorteio dos 300 premios e a «Matinée» referentes ao 5.º Concurso dos chocolates Nestlé. Tudo faz prevêr que o exito deste 5.º Concurso será superior ao dos anteriores. Os premios são esplendidos e alguns ha que se destacam pelo seu grande valor artistico e intrinseco. Tambem a já afamada «matinée» Nestlé promete ser uma festa encantadora. Serão exibidos alguns novos filmes vindos agora da Suissa e que se relacionam com o interessante fabrico dos afamados produtos Nestlé. As crianças serão contempladas com 1.000 bonitos balões, guloseimas, etc., e tambem os adultos não terão motivo de se queixar.

Chamamos a atenção dos nossos prezados leitores para o anuncio da Nestlé publicado na segunda pagina.

"Chauffeur"
oferece-se
Com longa pratica de condução e bons conhecimentos de mecanica, tomando inteira responsabilidade pela boa conservação do carro que lhe fôr confiado, e dando as melhores referencias. Resposta a êste jornal, ás iniciais A. F. C.

OS JANTARES DA MODA
Optimo Serviço — Boa Musica
FREQUENCIA ELEGANTE
Todos os Domingos no CASINO INTERNACIONAL — **MONTE ESTORIL**
Preço de Jantar Esc. 20$00
Nos outros dias da semana; Almoços, Esc. 17$50
Jantares, Esc. 20$00
Aos Sabados no Salão do RESTAURANT:
BAILE — Traje de Soirée

MISTERIO QUE SE DESVENDA

O ASSASSINIO do caixeiro deve esclarecer-se amanhã

A Policia de Investigação Criminal —é justo que se registe—tem trabalhado com todo o acerto, com muita inteligencia e com muita argucia nas diligencias efectuadas para a descoberta dos autores do crime de que foi vitima no dia 1.º de Maio o infeliz caixeiro Armando da Silva, assassinado na drogaria da rua Vinte de Abril.

Os agentes Jacinto Baptista, Hermano da Fonseca, Campino e Anacleto, sob a direcção do chefe Pinto Ribeiro, têm orientado de tal forma as investigações, que dentro de alguns dias elas devem estar concluidas com optimos resultados, para merecido prestigio daquela corporação.

Amanhã, o «chauffeur» da P. S. P., Francisco da Silva Gouveia e o ex-agente da P. I., João dos Santos Azevedo Cruz, devem ser reconhecidos por novas testemunhas que assistiram ao assassinio. O primeiro dos presos encontra-se rigorosamente incomunicavel no comando da P. S. P., e o segundo nos calabouços do Torel. Este ultimo foi hoje ouvido largamente pelos investigadores, sendo as suas declarações reputadas de alta importancia para o esclarecimento do caso.

O que está provado, segundo o depoimento das testemunhas, é que o infeliz caixeiro foi assassinado uns dez minutos antes dos tiros disparados para o ar para afugentar a multidão.

Uma testemunha que vai ser ouvida e que presenciou a cena no momento do crime, passava no local com um frasco de agua de flor de laranja, para um doente, e esteve na iminencia de ser tambem fuzilada, só escapando devido á intervenção energica duma praça da Armada, que vai ser tambem ouvida.

Cêrca das 13 horas de hoje, compareceu no Torel um individuo a declarar que, tendo sabido pelos jornais que a policia procurava a pessoa que acompanhou o «chauffeur» Francisco Gouveia á residencia da testemunha Olivia para a ameaçar, ia apresentar-se á policia para evitar responsabilidades.

Um continuo de um dos liceus de Lisboa, que assistiu ao crime, tendo sido detido pelo assassino e levado para uma esquadra, onde fez um circunstanciado relato do que presenciára, deve ser hoje tambem ouvido no Torel.

Uma obra de assistencia

O Gremio de Trás-os-Montes tem já em via de efectivação a sua notavel obra de assistencia medica aos trasmontanos residentes em Lisboa.

Dentro em breve começará a funcionar numa das suas salas uma consulta gratis, trabalhando activamente a direcção daquela colectividade no sentido de conseguir medicamentos gratis tambem.

Exposição de rosas no Palace Hotel da Curia

Na proxima semana realiza-se na Curia uma exposição de rosas, que todos os anos é aguardada com enorme interêsse.

Aproveitando êsse acontecimento, que possivelmente coincide com a abertura da estação termal, haverá grandes festas no Palace.

UMA FIGURA DE TEATRO

A homenagem que se prepara ao actor Alves da Cunha

Dentro do teatro português, tão escasso de valores, Alves da Cunha é, sem duvida, um dos maiores valores. A sua obra, como comediante e como empreirario, ha muito que o impôz á admiração da critica e ao respeito do publico. Como todos os grandes artistas, a sua vida parece tocada pela fatalidade. Enquanto outros triunfam, alcançando um justificado exito, ele tem visto desandar a roda da fortuna. Ao teatro, que pouco ou nada lhe tem dado, Alves da Cunha deu tudo. Hoje encontra-se sem uma casa de espectaculos em Lisboa, onde possa trabalhar. As suas empresas têm sucessivamente falhado, não pela sua má orientação. O motivo é outro. E' que Alves da Cunha tem-se empenhado até á loucura, nobremente, em erguer o nivel do teatro português, representando sempre, não aquelas peças de agrado certo, portanto, inferiores, mas sim aquelas que se elevam mais alto, aos acumenes da beleza, obrigando-nos a pensar, se não a sofrer. Interprete de grandes criações dramaticas tanto portuguesas como estrangeiras, revelando-nos Pirandelo e Lenormand, para só falar nestes,—Alves da Cunha, que lá fora, teria hoje o renome dum Guitry ou dum Zacconi, está submergido na decadencia e na confusão de valores a que, tristemente, chegamos.

E' preciso fazer-lhe justiça. Envolvê-lo numa atmosfera de carinho. Colocá-lo no seu verdadeiro lugar. Numa palavra: consagrá-lo.

nhã, sabado, se realiza no Trindade,

O espectaculo que, depois de amapromovido por todos os criticos dos jornais de Lisboa, tem esse objectivo. Alves da Cunha aparece numa das suas inolvidaveis criações: «O Autoritario», e ainda num pequeno episodio delicadamente escrito por Cardoso dos Santos, que é uma apoteose ao soldado português da Grande Guerra.

A fechar este espectaculo invulgar, haverá um acto de honra, em que Alves da Cunha será consagrado, recebendo uma justa compensação.

No palco, com a assistencia de escritores de teatro, jornalistas, etc., falará um crítico dramatico, agradecendo Alves da Cunha, assistido da sua companhia e ainda de todos os seus colegas, que se queiram associar a esta justissima homenagem.

O nosso concurso de quadras populares

Continuam a afluir á nossa redacção muitas dezenas de quadras destinadas ao nosso Concurso, que vai certamente obter um extraordinario exito.

Continuamos a insistir na necessidade de se indicar qual é o envelope que contem as quadras, pois só serão abertos os envelopes com os nomes pertencentes aos concorrentes premiados.

HOJE no São Luiz
O REI DO JAZZ
VISITEM A SEMANA AZUL DO CHIADO

Casos do dia

Higiene

A «Semana de Higiene», realização das mais interessante e mais patrioticas dos ultimos tempos, entre nós, já produziu um efeito apreciavel de justiça, áparte os beneficios de ordem social que dela advirão no porvir. Das afirmações feitas pelos sábios, em todas as palestras e conferencias até agora realizadas, verifica-se, antes de mais nada, que o sr. Pinheiro Malheiro, não obstante rirem-se dele, tem carradas de razão quando nos chama «porcalhões dum povo».

A tuberculose, a sifilis, todos os males que nos afligem e nos transformam num povo de doentes, resulta, no entender dos tecnicos, da falta de limpeza em que a gente portuguesa se inveterou.

Para tudo ser incoerente, acontece que os pobres higienistas, só têm tido a ouvi-los, em suas lições, as pessoas que menos precisam de tão proveitosos conselhos,—individualidades de grada categoria social, medicos e homens de sciencia, grande parte da melhor sociedade de Lisboa, academicos, senhoras, etc.—tudo gente que se lava e que tem na devida conta o valor grande da saude.

E é pena, porque se trata, realmente, de um esfôrço digno de atenção.

Numa terra e numa época em que a agua não chega para beber, quanto mais para a gente se lavar; numa cidade como a nossa em que são raridades «os que sabem viver», a braços a maioria do publico com uma crise tremenda que vai do custo das moradias até á falta de trabalho e de pão, bem preciso é que se oiçam e se propaguem os ensinamentos dos raros que de vez em quando se erguem com denodo e com decisão a defender-nos da série ininterrupta de flagelos que a todos nos traz definhados com perigo grave para a rijeza da colectividade e da raça.

Disse, por exemplo, o ilustre clinico sr. dr. Carlos Santos,—e disse muito bem—na sua notavel conferencia da Sociedade de Geografia, que o maior mal dos portugueses, no tocante á saude, consiste em não se saberem tratar. Alimentam-se mal, e ainda por cima são pessimistas, mal sabendo que a falta de alegria predispõe para todas as enfermidades.

Outro conferente, o sr. dr. José Alberto de Faria, afirmou com igual razão que as mãis portuguesas não sabem vestir os filhos e que acima de tudo o que é preciso é gimnastica, muita gimnastica, muita cultura fisica racional.

Outro ainda, um distinto odontologo, garantiu que a gente não mastiga bem, e que pratica um êrro imperdoavel servindo-se dos dentes para rilhar amendoas e rebuçados.

E' certo que a gente, por enquanto, não selecciona os alimentos porque o dinheiro não chega para escolher; nem se veste cientificamente, porque os fatos custam os olhos da cara; nem mora em casas higienicas, porque os senhorios não deixam; nem faz gimnastica, porque não tem tempo; nem mastiga amendoas e rebuçados, porque não ganha para gulodices; nem frequenta os medicos, porque os remedios estão pela hora da morte e a Medicina tambem.

Mas... é como o outro que diz... Aprende-se. E o saber não ocupa lugar. De resto, ha um remedio—o que o sr. dr. Carlos Santos receitou—que é barato e não custa nada a tomar: o da alegria.

Porque não ha-de a gente andar sempre bem disposto, sempre contente, sempre optimista, ainda que tudo côrra mal e o dinheiro que se ganha não chegue para morrer com decencia quanto mais para viver com higiene e confôrto?

APRIGIO MAFRA

CONDES
O maior sucesso sonoro de Lisboa
100 °/o falado e cantado
A MARSELHEZA
com
John Boles e Laura La Plante

A Cidade

PARIS CINEMA
R. Domingos Sequeira Tel. 2 8777
HOJE — A's 21 horas
Tentação do oiro
O HOMEM QUE DESPREZA A MORTE
IMORALIDADES

A ARTE E OS ARTISTAS

UMA PINTORA
que expõe
retratos e paisagens

Filomena de Freitas é um temperamento delicado de artista. A sua alma deve ser tão grande como a sua visão, e ambas, tocadas de penetrante tristeza, exaltam a doçura sonhada, florida da natureza, em suaves acordes de colorido.

Nesta exposição Filomena de Freitas surge-nos, dentro da sua maneira, uma pintora triunfante. São evidentes os seus progressos. Tecnica mais ampla, tintas mais vibrantes, desenho mais firme.

Comecemos pelos retratos, todos de mulher. O da violinista Elisa Reis é uma composição larga, que revela não só o caracter do modelo, mas tambem a sua estezia artistica. As mãos, sempre tão dificeis de pintar, são dum apurado desenho, longas, finas e vibrativa. O retrato de D. Laurentina Almendra Morais e Castro, de brilhante colorido, é duma grande elegancia decorativa. Vem a seguir o *Estudo*, tema de intenção religiosa, que é uma verdadeira prece á beleza da mulher portuguesa. Uma formosa rapariga, de linhas perfeitas, segura nas mãos uma imagem, contemplando-a enlevadamente.

Na paisagem, Filomena de Freitas dá-nos alguns lindos aspectos da terra portuguesa. O seu temperamento romantico procura, de preferencia, as ruas tristes, os velhos castelos desmoronados, as flores singelas, tocando-as duma divina saudade, duma cativante e desconhecida melancolia.

Destacamos a *Rua da Misericordia*, maravilhosa de luz e cheia de flores, como se ali tivesse nascido a primavera.

Casaria velha é um caracteristico aspecto citadino de Portalegre, na alegria duns tantos quintalorios, onde crescem, a esmo, vermelhas e ardentes, rosas e sardinheiras.

Interessante tambem as olaias do Jardim da Estrela, duma linda tonalidade, penumbra côr de rosa, de parasidiaca frescura.

Filomena de Freitas apresenta ainda na sua exposição, inaugurada, ontem, no Salão Progresso, da rua do Ouro, alguns desenhos de magnifico traço. —A.

«Semana da Tuberculose»

A Comissão Organizadora da «Semana Portuguesa de Higiene» que tem usado para com as senhoras da Assistencia Nacional aos Tuberculosos da mais captivante gentileza, ofereceu para a «Semana da Tuberculose» a receita proveniente do Garden Party, que no proximo domingo, a partir das 16 horas e meia, se realizará nos jardins seculo XVIII do Reformatorio de Benfica.

Durante essa festa, que consta dum recital pelas srs.as D. Fernanda de Castro e D. Amelia Rey Colaço, da exibição dum curso de gimnastica ritmica apresentada por uma distinta professora sueca, e de varios numeros de musica, será servido um chá pelas educandas do mesmo Reformatorio.

A avaliar pelo avultado numero de bilhetes que tem sido pedido, e ainda pelo fim altruista que anima os seus organizadores, é de presumir que essa festa obtenha o mais brilhante exito.

Concurso Hipico

No hipodromo do Campo Grande continua todos os dias, com muito entusiasmo, o Concurso Hipico Internacional, estando anunciadas provas tão interessantes como a da Taça das Nações, desfile de «équipes» e outras que fazem vibrar o publico desportivo e elegante.

E os oficiais espanhois e franceses continuam tambem sendo alvo de muitas homenagens, sendo-lhes oferecido, pela Sociedade Hipica, depois de amanhã, sabado, um banquete que se efectuará no «Maxim's».

No ultimo dia do concurso, será disputada a «Taça da Imprensa», amavelmente oferecida pelos joalheiros Ferreira Marques, sendo da Sociedade Hipica a organização da prova e a cadencia do hipodromo.

UMA INSTITUIÇAO MODELAR

A visita á Misericordia
que hoje se realizou
constituiu um belo numero da "Semana de Higiene"

Alguns pupilos da Misericordia que aparentam um ar risonho e feliz

O programa do 6.º dia da «Semana de Higiene», celebrado hoje, foi mais uma esplendida realização de propaganda sanitaria e uma afirmação a muitos titulos notavel das possibilidades tecnicas de que dispomos, não obstante o acanhado dos nossos recursos economicos.

A visita á Misericordia de Lisboa foi por si só uma demonstração irrefragavel do muito de bom que possuimos em materia de higiene e de assistencia, pois se pôz ali ante os olhos do publico uma obra que é modelar a ponto de não recear confrontos com o melhor do estrangeiro.

Para a noite estão anunciadas conferencias na Escola de Medicina Tropical, na Casa do Algarve, no Hospital da Marinha, na Associação Comercial e na Faculdade de Medicina, devendo, nesta ultima, dissertar o sr. dr. Henrique Barahona Fernandes, que escolheu para tema da sua lição a «Analise bio-psicologica da individualidade na Higiene e na Ortogenesia», assunto cuja oportunidade e cujo interesse por si mesmo se impõem.

A obra da Misericordia

Hoje de manhã o sr. dr. Carlos Santos, filho, e algumas das pessoas que o teem acompanhado na realização da «Semana da Higiene» estiveram no Asilo Nun'Alvares, a Belem, onde assistiram a varias demonstrações de gimnastica e cujas instalações visitaram.

Terminada essa visita dirigiram-se para a Misericordia.

Na sala das extracções realisou-se uma sessão, assumindo a presidencia o sr. dr. Carlos Silva, e tomando lugar na mesa os srs. coronel May, Estevão Silva e os srs. drs. Silva Ramos, provedor, e Matos Cid e Mira Mendes, adjuntos.

Na sala encontravam-se delegações de todos os estabelecimentos de instrução dependentes da Misericordia, respectivo pessoal docente e funcionalismo daquela instituição.

Um grupo de musicos do Instituto Branco Rodrigues, tocou, antes de se iniciar, pelas 12 e 30, a visita á Misericordia.

O provedor sr. dr. Silva Ramos agradeceu a visita dos elementos que promoveram e têm acompanhado a Semana de Higiene.

Poz em relêvo esta iniciativa e os seus resultados, especialmente os educativos.

Em seguida elucidou a assistencia sobre o que são os serviços da Misericordia.

A Misericordia tem muitos e variados serviços. Distribue anualmente 6.800 subsidios representando um encargo anual de 1.200$00. Subsidia estudantes pobres e gasta muito dinheiro no repatriamento de emigrantes.

Distribuiu, no ultimo ano, milhares de contos com rações e jantares.

Falou ainda o sr. dr. Silva Ramos nos serviços sanitarios e na assistencia sanitaria domiciliaria, que é importante.

Disse o orador:

«Pois bem, apesar de tudo isto a Misericordia, que já faz muito, precisa de fazer muito mais».

Apontou algumas modificações que seria necessario introduzir no seu funcionamento a fim de que isto possa resultar ainda mais eficiente.

O sr. dr. Silva Ramos falou na falta de higiene fisica e na falta desta higiene moral que se verifica em grande parte da nossa população que precisa vêr melhoradas as condições de vida.

A higiene tem um largo campo a desbravar. Nas lares pobres, e mesmo nos miseraveis, as condições de existencia modificam-se quando ha ordem e assêio.

Para realizar a tarefa da higienização, devem tender os nossos esforços.

Anunciou que vão ser introduzidas varias modificações nos serviços da Misericordia, esperando deles largos resultados no futuro.

Subsidia 3.600 mãis na importancia de centenas de contos anuais.. Tem seis lacterios que alimentam 600 crianças. Vão ser modificados, subordinando-se ao plano de assistencia á infancia que se encontra delineado.

Trata-se de uma iniciativa de assistencia social de que é legitimo esperar os melhores resultados.

Referiu-se o orador, por ultimo, aos estabelecimentos que da Misericordia dependem e são o Instituto Luisa Paiva de Andrada, Recolhimento dos Orfãos, dois asilos, um para velhos, outro para velhas, Pensionato da R. da Rosa, Sanatorio de Santana, na Parede, Inter-

(Vêr continuação na 8.ª página)

UM NOVO GALARDÃO

Vão ser criadas
as palmas roxas
da Academia

A Academia das Ciencias de Lisboa, cuja complexa função inclue, naturalmente, a criação de estimulos morais que contribuam para o desenvolvimento da cultura intelectual, para o maior prestigio da lingua portuguesa e para a intensificação da produção literaria e cientifica, deve resolver hoje, na sessão da sua assembleia geral, e á semelhança do que se tem praticado nas grandes Academias estrangeiras, propôr ao Governo a instituição das «palmas academicas», destinadas a galardoar serviços prestados, no dominio intelectual, á Nação, á Academia, ás ciencias, ás letras e ás artes.

Nos termos da deliberação que hoje se tomará, as *palmas academicas* portuguesas só podem ser conferidas pela assembleia geral da Academia das Ciencias, sob proposta das classes ou do Presidente. A sua concessão pode ser feita a nacionais ou a estrangeiros, a pessoas ou a colectividades. O respectivo diploma é passado pelo presidente da Academia, e as insignias, que se usarão do lado direito do peito, suspensas de fita da côr heraldica da instituição, que é o rôxo, são constituidas por duas palmas de oiro entretecidas de loiros de esmalte verde circundando as quinas portuguesas nos seus esmaltes e metais proprios. Da comissão academica que propoz os modelos e redigiu o projecto de decreto a submeter ao governo — modelos e projecto que, á hora a que sai o nosso jornal, devem ter sido aprovados pela assembleia — fazem parte o ilustre homem de ciencia sr. general Oliveira Simões, o notavel jurisconsulto sr. dr. Cunha Gonçalves e o conceituado heraldista sr. Afonso Dornelas.

Num meio como o nosso, onde a produção literaria, cientifica e artistica quasi completamente carece de incentivos materiais e morais, a instituição das *palmas academicas*, já consagrada na vida intelectual dos paises, de elevada cultura, não constitue uma superfluidade, e antes corresponde a uma necessidade que perfeitamente se integra na função superior das Academias, ás quais incumbe estimular a produção e coroar o mérito.

IMPRENSA

«Reporter X»

Completamente restabelecido da doença que o reteve no leito durante algumas semanas, voltou já á actividade jornalistica o nosso colega de Imprensa Reynaldo Ferreira, que retomou a direcção do seu popular semanario «Reporter X».

O numero de sabado dêste nosso colega promete algumas reportagens sensacionais, do genero daquelas que vem publicando sôbre os mais diversos assuntos nacionais e estrangeiros.

Jornalistas estrangeiros

Encontra-se em Lisboa, tendo visitado hoje as nossas instalações, acompanhado por sua esposa, o distinto jornalista argentino Ibrahim de Malcervelli, redactor do diario «Cordova», de Buenos Aires, que na proxima semana parte para Espanha, donde seguirá para a Russia, Italia e França, em serviço de reportagem do seu jornal.

Teatro AVENIDA
Hoje — Amanhã
e depois de amanhã
ULTIMAS NOITES
(em duas sessões)
A Gréve do Amôr
30 mulheres
PREÇOS POPULARISSIMOS

De Triunfo em Triunfo!

Clarion Radio

A VOZ DE OURO

Apresenta-vos agora o novo

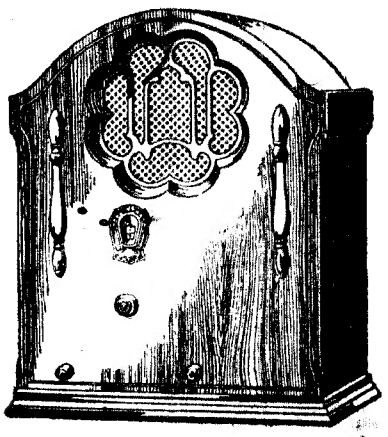
Modelo 61

com

98%

DE PUREZA DE SOM

(Scientificamente medido e certificado por um juri de artistas mundiais).



Completo com lampadas
2.850$

Grande alcance, perfeita selectividade e maravilhosa reprodução de som, foram as principais caracteristicas que rapidamente crearam justa fama aos receptores *"Clarion"*.

Não confundir com as de qualquer outra marca as distinctas caracteristicas do "CLARION" Modelo 61

6 lampadas, sendo 3 de grelha blindada, 2 de tipo 45 em «push-pull» e 1 rectificadora. **Comando simultaneo da amplificação e do rendimento da antena para diminuição dos ruidos parasitarios.** O seu afamado difusor electro-dinamico e todos os recentes aperfeiçoamentos tecnicos.

Preguntai a qualquer possuidor de um "Clarion" se está plenamente satisfeito... e decidir-vos-eis rapidamente.

«CLARION RADIO» FAZ TODA A GENTE FELIZ!

Peçam uma audição, sem qualquer encargo, aos agentes e revendedores autorisados da

TRANSFORMER CORPORATION OF AMERICA

Concessionarios em Portugal:
CASA SERRAS
R. da Madalena, 109—LISBOA

Agentes no districto do Porto:
ARNALDO TRINDADE & C.ª
Praça da Batalha — PORTO

Solas, 112 solas e tacões de borracha

Não escorregam — São resistentes

Comodos! Duraveis! Economicos

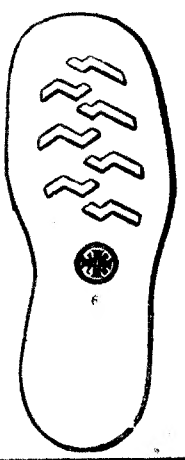
De superior fabrico nacional, competem absolutamente em preço e qualidade com os melhores estrangeiros

A' venda nos bons estabelecimentos

Fabrica de Borracha Luso-Belga

R. do Açucar — Beato — Tel. P. B. 23

PORTO: R. das Flores, 136 e 138 — **E SEUS DEPOSITOS** **DESCONTOS ESPECIAIS PARA REVENDA** — LISBOA: R. da Prata, 275 e 277



Flores de Sintra **HOP**

Sabonete de absoluta confiança
Fino perfume
A' venda nas bôas casas

Da refinaria ao SEU automóvel

Não é só pela sua qualidade que a gazolina Auto-Gazo grangeou a preferência do público, mas também pelo facto de se poder obter em qualquer localidade do País, mesmo naquelas onde raramente passam automoveis.

Os conhecidos placards côr de laranja e os discos vermelhos indicam, respectivamente, as lojas e as garages onde com facilidade se pode adquirir gazolina da VACUUM.

VACUUM OIL CO.

Mathis

Automoveis de 4 cylindros de 6 a 11 HP.
Automoveis de 6 cylindros, de 10 a 23 HP.
Automoveis de 8 cylindros, de 30 HP.
Toda a classe de camions e camionettes, para transporte de carga e passageiros.
Os Autos MATHIS são os os mais economicos.
Os materiais empregados nos autos MATHIS, são os de melhor qualidade.

Alguns modelos para entrega imediata

Agentes Geraes

GARAGE ANTUNES

24—Praça dos Restauradores—24

LISBOA — Telef. 2 2141

SORTES GRANDES?

só a casa COSTA, LDA. as vende

75 = Rua de S. Paulo = 77

Tribunal do Comercio de Lisboa

1.ª VARA

ARREMATAÇÃO

No dia 23 do corrente, por 14 horas, na Avenida da Republica n.º 47, se ha de proceder á almoeda de candieiros de suspensão, torno de ferro, balança e direito ao arrendamento e trespasse, tudo avaliado em 2.400$00 e vai á praça por metade deste valor, pelos autos de execução que José dos Santos Ferreira Ltd. move contra João Henriques Ltd.

Lisboa, 16 de maio de 1931.

O escrivão da 1.ª vara comercial,

Daniel de Matos
Verifiquei

O juiz presidente,
Vasco Borges

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

CARTAZ

TEATROS

S.Carlos — A's 21 e 30 — «Fatima» (oratoria).
Nacional — A's 21 e 45 — «A volta».
Trindade — A's 21 e 30 — «Misture e mande».
Avenida — A's 20 e 45 e 22 e 45 — «A gréve do amor».
Variedades — A's 21 e ás 23 — «Verde-Gaio».
Maria Vitoria — A's 20 e 30 e 22 e 30 — «Zaz-Traz-Paz».
Coliseu — A's 21 e 45 — «Toma, Teresa !».

ANIMATOGRAFO

São Luiz Cine—A's 21.15.
Politeama — A's 21 e 15.
Tivoli — A's 21.15.
Odeon—A's 21.
Royal Cine, Rua da Graça, 100—A's 21.30.
Cinema Palacio—(Antigo Trianon)—Avenida Duque d'Avila.
Central Cinema—A's 21.15.
Olimpia—Das 14.30 ás 24.
Cinema Condes—A's 21.

Companhia de Cortumes Antuã

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

Séde em LISBOA

Por escriptura de 20 de abril corrente, outhorgada perante o notario Eugenio de Carvalho e Silva, de Lisboa, foram feitas aos Estatutos desta Companhia as seguintes alterações:

a) o art.º 11.º fica subtituido pelo seguinte:

Art.º 11—A Assembleia Geral compõe-se de todos os accionistas possuidores de um minimo de 1.000 acções que estejam averbadas, ou hajam sido depositadas com 30 dias de antecedencia, pelo menos, na sede da sociedade, contando-se os votos á razão de um por cada mil acções.

b) O artigo 13.º fica substituido pelo seguinte:

Art. 13.º — A Assembleia Geral ordinaria é competente para deliberar sôbre contas, relatorios, pareceres e propostas apresentadas pelos corpos gerentes. A' Assembleia Geral Extraordinaria compete deliberar sôbre a modificação dos Estatutos, dissolução e modificação da sociedade, devendo as suas resoluções serem tomadas por um numero de accionistas que representem, pelo menos, metade do capital social.

c) O artigo 14.º fica substituido pelo seguinte:

Art. 14.º — A Administração da sociedade compete a uma Direcção, que será composta de 3 membros efectivos, eleitos trienalmente, com a faculdade de reeleição e que deverão caucionar a sua gerencia com o deposito de 1.000 acções na Caixa da sociedade.

d) O paragrafo 1.º do artigo 14.º fica substituido pelo seguinte:

Paragrafo 1.º — A Direcção da sociedade elegerá de entre os seus membros um presidente e um director-delegado, os quais, fóra a retribuição que lhes êarbitrada no subsequente paragrafo terceiro, receberão mensalmente a remuneração que lhe fôr fixada em reunião da direcção.

Lisboa, 24 de Abril de 1931.

O ajudante do notario Eugenio Silva, Elisio Augusto de Oliveira.

T. S. F.
Material para postos, alto falantes, receptores e baterias electricas
Avenida Stand, L.da
57, Rua Jardim do Regedor, 59
RESTAURADORES
Telef. 2 5910

ESTRANGEIRO

Mordentes «Arti»
O melhor para soalhos, moveis e todas as madeiras.—Cada pacote 2$00—Instruções de uso
A' venda nas drogarias
Depositario geral JOSÉ NUNES COELHO
R. Francisco Sanches, 112 a 120—LISBOA

A policia japonesa

acabou com os comunistas

TOQUIO, 21 — A policia tornou publica a maneira como conseguiu no ano findo suprimir a organização comunista no Japão. Dos 173 comunistas presos em Toquio, 93 tinham seguido cursos na Universidade e 31 eram antigos estudantes, além de um romancista e de duas personalidades do meio teatral. Entre os acusados figurava o filho do Visconde de Okochiun, que teve de pedir a demissão do cargo de representante na Camara Alta em consequencia da prisão do filho.

Segundo as revelações da policia, os comunistas preparavam-se para no 1.º de maio do ano passado arrastar a multidão a ir em massa ao palacio do Parlamento e ao do Governo a fim de lhes lançar fogo. — (Havas)

Uma explosão grave

FILADELFIA, 21. — Chase Vawter, autor de mais de 200 invenções de T. S. F. e electricidade, ficou ontem á noite morto numa explosão que se deu no seu laboratorio. A esposa ficou com graves queimaduras nas mãos, quando o tentava salvar embrulhando-o num cobertor. — (Havas).

Politica brasileira

RIO DE JANEIRO, 21. — Nos meios governamentais nota-se optimismo acêrca da marcha dos negocios publicos, dizendo algumas personalidades afectas á revolução de outubro que se caminha rapidamente para a normalidade juridica.—(Americana).

SANTIAGO DO CHILE, 21. — O Ministerio dos Negocios Estrangeiros está estudando a reforma da representação diplomatica, devendo ser suprimidos alguns postos em obediencia ao plano de economias. — (Americana).

A saude de Snowden

LONDRES, 21. — Como o seu estado de saude melhorou consideravelmente nos ultimos dias, Snowden poude partir esta manhã para a sua casa de campo. — (Havas).

COMO DESCOBRIR OURO?
Experimente comprar Lotaria a
VICTOR GONÇALVES LDA.
RUA DO OURO, 152

BOLSA DE LISBOA

21 de Maio
CONTADO

VALORES	Reclamado	Compra	Venda
P. Int. 3 ½ 0/0 1923 O	924$00	924$00	925$00
P. Ext. 3 0/0 1.ª série...	964$00	963$50	964$00
P. Ext. 3 0/0 2.ª série...	—	950$00	955$00
P. Ext. 3 0/0 3.ª série...	1.010$00	1.010$00	
Banco Com. de Lisboa.	390$00	386$00	393$00
Banco Lisboa & Açôres	300$00	—	305$00
Banco N. Ultramarino	55$00	—	58$00
Banco de Portugal.....	750$00	740$00	760$00
Banco Port. e Brasileiro	—	9$00	11$00
C.ª C. F. de Benguela	1.350$00	1 345$00	1.353$00
C.ª C. F. N. L. 3 0/0 2.º g.	30$00	31$00	34$00
C.ª das Aguas de Lisboa	235$00	228$00	235$00
C.ª Gaz e Electric.. cou.	134$00	134$00	137$00
Soc. Industrial Aliança	—	147$00	153$00
C.ª Portugal e Colonias	72$50	72$00	72$80
C.ª Nac. de Navegação	167$00	166$00	168$00
C.ª Tabacos de Portug.	235$00	230$00	239$00
C.ª Portug. de Tabacos	204$50	204$00	205$00
The Match Tobacco T S. C.º.....	—	7$70	8$00
A Tabaqueira.....	—	429$00	450$00
C.ª Amboim.....	29$00	29$00	29$50
C.ª Col. Buzi 1.ª emissão	43$00	41$00	41$00
C.ª Col. Buzi 2.ª emissão	—	—	—
C.ª de Seguros Sagres...	—	700$00	740$00
C.ª de Seguros Mundial	—	235$00	245$00
C.ª Ilha do Principe...	116$00	115$00	116$50

CAMBIOS
NOTAS ESTRANGEIRAS

PRAÇA	Compra	Venda
Londres	108$10	108$30
Paris	$86,8	$87,3
Madrid	2$20	2$26
New-York	22$12	22$23
Zurich	4$28	4$30,5
Roma	1$16	1$17
Bruxelas	$61,5	$.2,2
Amsterdão	8$90	8$95
Berlim	5$28	5$30,5
Praga	$65,5	$66,2
Rio de Janeiro	1$30	1$45

A CONFERENCIA DO TRIGO

que está reunida em Londres

LONDRES, maio — Pela terceira vez no espaço de três meses se celebrou uma conferencia internacional, cujo fim é o saneamento da agricultura em todos os paises exportadores de cereais. Depois das conferencias de Paris e Roma, que não deram nenhum resultado pratico, no dia 18 dêste mês realizou-se uma conferencia, por iniciativa do Canadá, que parece ter tido maior numero de participantes que as anteriores, e para a qual não se fixou nenhum periodo determinado de duração. A conferencia dissolver-se-á quando se tiverem obtido dela alguns resultados positivos.

A conferencia de Paris, cujos delegados foram nomeados pela Comissão paneuropeia de estudos da S. D. N., tratou da questão dos creditos á agricultura dos paises produtores de cereais. A Conferencia de Roma ocupou-se de diferentes medidas e propostas para resolver a crise dos trigos, enquanto a conferencia de Londres tratou especialmente das limitações na produção. A sua importancia refere-se naturalmente aos paises produtores de cereais para exportação. Os paises mais importantes que nela tomaram parte foram: Canadá, Estados Unidos, Russia, Argentina, Australia, India, França, Alemanha, Polonia, Tchecoslovaquia, Romenia, Yugoslavia, Lituania, Hungria, Bulgaria e Africa do Sul. As suas delegações chegaram alguns dias antes a Londres, a fim de tomarem préviamente algumas deliberações e troca de impressões.

Para muitos dos paises que nela tomam parte, é a exportação de cereais uma questão vital, ou pelo menos um problema de suma importancia. Assim, o Canadá, que teve a iniciativa da Conferencia, tem um enorme interêsse em que a situação se esclareça quanto antes. O dr. W. Riddle, chefe da delegação canadiana, trabalha ha muitas semanas em Genebra, com o apoio da S. D. N. nos preparativos desta conferencia.

Os canadianos conseguirão a participação nesta conferencia dos Estados Unidos, que não haviam entrado nas de Paris e Roma.

O chefe da delegação americana é Nils Olsen.

O terceiro país que aparece na conferencia com maiores interesses é a Argentina, cuja delegação é chefiada pelo dr. Breton, ministro da Republica Argentina em Paris.

As questões mais importantes a tratar são: Limitação das culturas de cereais, planos de quotas, reorganização da industria de moagem, supressão dos grandes armazens, embaratecimento dos transportes para cereais e produtos derivados.

Entre todos os países do mundo, o Canadá e os Estados Unidos são quem tem maiores stocks de trigo por vender. A Argentina tambem tem grandes quantidades armazenadas e o problema dêstes países é disporem dessas existencias sem com isso desequilibrarem o mercado. Além disso, aproximam se agora as novas colheitas, que aumentam ainda mais essas existencias. Assim sucede que o Farm Board dos Estados Unidos tem actualmente 46.8 milhões de hectolitros de trigo, existencia que aumentará certamente até 1 de julho dêste ano aproximadamente a mesma quantidade.

O Canadá está em situação muito parecida. Pouco a pouco começa o Canadá a convencer-se, segundo declaração de C. Baikes, director na Europa duma grande casa exportadora de cereais do Canadá, «que a ideia fixa de que a Europa está dependente dos trigos canadianos é completamente falsa. Talvez fôsse uma ideia verdadeira em tempos passados, mas desde que a Russia voltou a figurar como exportadora no mercado de cereais, e cada vez ganha mais em importancia entre o comercio exportador, os mercados europeus não carecem nada de comprar trigo no Canadá».

Com grande ansiedade se aguardam as declarações da delegação russa. Se a Russia aumentar os seus terrenos de cultura, aplicando nisso as modernas maquinas agricolas, como já faz, conseguirá naturalmente aumentar em grande escala a sua produção e colocará os outros paises exportadores numa situação ainda mais critica do que aquela em que se encontram agora.

Julga-se que alguns países aceitarão finalmente a proposta dos Estados Unidos de limitar a sua produção de cereais até que melhore o mercado, deixando um limite um pouco superior ao das necessidades internas. Em países como a Argentina não é talvez realizavel tal limitação, pois significaria tanto para cada pessoa isolada como para a comunidade uma diminuição tal de receitas, que levaria certamente a uma espantosa catastrofe.—(United Press).

Miss Ruth Nichols

vai atravessar o Atlantico

NOVA YORK, 21 — Miss Ruth Nichols, celebre aviadora americana, terminou os seus preparativos para o vôo transatlantico solitario, num monoplano de 660 cavalos com que estabeleceu os «records» femininos de altitude e velocidade transcontinental, com destino a Inglaterra.

O seu conselheiro diz que o vôo será iniciado dentro de uma semana devendo terminar em Croydon ou mais além se for possivel. — (Havas)

Uma sublevação em Cuba

HAVANA, 21—Parece que estalou uma sublevação de caracter revolucionario em Manzanillo e Iguani, na provincia de Oriente, havendo mortos e feridos.

Admite-se extra-oficialmente que se deram desordens pouco importantes, mas diz-se que a ordem. foi prontamente restabelecida pelos militares.—(Havas).

A crise inglesa

LONDRES, 21. — O conselho nacional do comercio e da industria reuniu e publicou uma declaração pondo a nação em guarda contra «o grave perigo de ruina economica e industrial», pedindo á Camara dos Comuns que tome medidas imediatas e afirmando por fim a sua decisão de «fazer tudo o que fôr necessario para impedir o desastre iminente». — (Havas).

Uma opinião scientifica

FILADELFIA, 21. — Ao aceitar a medalha de Franklin, Sir James Jeans, sábio inglês, manifestou a oponião de que o sistema solar é mais extraordinario no universo do que se supunha outrora e que a vida é mais uma excepção do que uma regra. — (Havas).

NO COLISEU

Quatro ultimos espectaculos da revista «Toma Tereza» a preços reduzidissimos

A Empreza do Coliseu, no intuito de facilitar a toda a gente ver o mais deslumbrante espectaculo da capital, resolveu que as quatro ultimas recitas da brilhantissima revista "Toma Tereza„ sofram, a começar de hoje uma grande

Redução de preços

Os quais passam a ser os seguintes: Frizas, 20$00; Camarotes de 1.ª ordem, 25$00; Camarotes de 2.ª ordem, 15$00 e 10$00; Fauteuils, 10$00, 8$00, 5$00; Geral reservada, 3$00 e

Geral 2$50

E como nunca houve em Lisboa um espectaculo inteiro com preços tão diminutos, é de esperar que nestes ultimos dias o Coliseu seja pequeno para comportar o imenso publico que se prepara para ali ir.

JAYME PINTO
CHAPEOS MODELOS = ALTA NOVIDADE
R. DO OURO, 259

PIANOS E AUTO PIANOS
Casa especializada
Januario Nunes & C.ª (F.os)
108 — RUA DOS RETROZEIROS — 110 — LISBOA

PALACETE
Vende-se ou aluga-se. Explendida situação, 37 amplas divisões, parque 15.000 m². Rua das Amoreiras, 121.

ELIXIR ESTOMACAL
de SAIZ DE CARLOS
(STOMALIX)
Receitado pe los médicos das cinco partes do mundo por tirar a dôr no estomago, as azias, as dispepsias, os vomitos, as diarrêas nas crianças e nos adultos que, por vezes, alternam com prisão de ventre, dilatação e ulcera do estomago; tonifica, ajuda as digestões e abre o apetite, sendo utilissimo o seu uso em todas as doenças do
ESTOMAGO e INTESTINOS
Depositarios para Portugal e Colonias
Vicente Pimentel á Quintana,
Rua da Prata, 194 e 196.—LISBÔA

Companhia das Fabricas Ceramica Luzitania
Sociedade Anonima de Responsabilidade Ltd.ª
(Antiga Fábrica BESSIERE)
TELEFONES: Lisboa - N. 547 e 2026
Coimbra, 816 — Porto, 4581
TELEGRAMAS: ERJISSEB — Lisboa
CERAMICA LUZITANIA — Coimbra
SEDE: Rua do Arco do Cego, 88 — LISBOA
FABRICAS em Lisboa, Arraiolos, Alcarraques e Coimbra
DEPOSITO no PORTO: Rua do Almada, 249 a 253
As maiores fábricas portuguesas de ceramica de construção
E QUE PRODUZEM: Azulejos de Faianças Manilhas e Acessórios em Grés, Azulejos de Pó de Pedra, Louça Sanitaria e Doméstica, Telha, e Tijolos, Manilhas e Acessórios de Barro, Ladrilhos de Cimento, Tijolos Refractarios, Mosaicos Ceramicos, Retretes, Lavatórios, Bidets etc., etc.

Quereis dinheiro?
Jogai no
Gama
RUA DO AMPARO, 51, LISBOA—Telefone 2 4000

CURÍA
Estancia dos Artriticos
Aberta desde o dia 1 de Junho

Já provou os saborosos cocktails da
CERVEJARIA INGLESA
Os melhores aperitivos e vermouth
preços economicos
R. Eugenio dos Santos, 42

ODEON HOJE ás 21 horas
A super-produção sonora da FOX FILM
O mundo ás avessas
Interpretação da formosa actriz Lily Damita com Victor Mac Laglen e Edmund Lowe

ULTIMAS NOTICIAS

PRODUTOS REFRACTARIOS
das fabricas da
Comp.ª das Fabricas Ceramica Lusitania
Lisboa R. Arco Cego, 88 | Porto R. Almada, 249 | Coimbra Loreto

UMA CONFERENCIA

O papel

que a alimentação desempenha na higiene

(Continuação da 5.ª pagina)

nato na Parede, duas escolas maternais, cinco semi-internatos, balnearios, etc.,. pondo em relêvo os serviços que prestam.

Agradeceu no final a honra que pelos visitantes estava sendo dada á Misericordia.

O sr. dr. Carlos Santos disse quais são os objectivos que se procuram alcançar com a «Semana de Higiene».

O principal dêsse objectivo é demonstrar que ha muita gente em Portugal que trabalha a bem da saude da população.

Refere-se á Misericordia e á sua tradição, pois ela tem raizes que mergulham na época mais notavel da nossa historia.

Esta tradição é uma realidade que muito contribue para que esta instituição desempenhe na nosso sociedade um papel de primordial importcia.

A divisa «dar de comer a quem tem fome, dar de beber a quem tem sêde» representa uma das modalidades mais interessantes da sua actividade.

Mas é necessario que a sua obra, toda a sua obra importantissima, seja completamente conhecida. Ha nisso vantajem para toda a gente.

Costumam considerar-se como faculdades secundarias da actividade humana, ou do sentimento. As obras que se destinam a desenvolver e pôr em relêvo essas faculdades merecem todo o nosso aplauso e todo o nosso louvor.

O orador saudou as Misericordias portuguesas, e especialmente a Misericordia de Lisboa e o seu provedor.

Em seguida as pessoas presentes visitaram demoradamente as instalações da séde da Misericordia, ficando optimamente impressionadas com a visita.

A alimentação publica

Na séde da Associação de Classe dos Empregados dos Hoteis e Restaurantes, na Travessa dos Inglesinhos, realizou-se, ás 16 horas, uma conferencia do medico sr. dr. Fernandes Lopes, acêrca de «A higiene e o pessoal da alimentação publica». Presidiu o sr. dr. Carlos Santos (filho) que expoz os fins da Semana de Higiene e apresentou o conferente.

O sr. dr. Fernandes Lopes leu, então, o seu trabalho, no qual chama a atenção de todos aqueles que intervêm no fabrico ou na venda dos alimentos para o publico, para os inumeros perigos que resultam da falta de cuidados higienicos, constantemente verificada, e que é muitas vezes a causa da transmissão de muitas doenças.

O conferente, que foi muito aplaudido, terminou o seu trabalho, dizendo que, em materia de higiene e de previdencia social, estamos atrazados um seculo, e que é necessario acabar com tal vergonha.

Antes de comprar oiça
Canon Radio
Sortes grandes?
só a casa COSTA, LDA. as vende
60 - Rua da Prata - 62

POLITICA ESPANHOLA

O chefe do Govêrno

queixa-se

da má vontade de certa imprensa estrangeira contra o novo regime

MADRID, 21 — Interrogado pelos jornalistas acêrca da noticia que veio publicada, segundo a qual o sr. Lerroux teria combinado com Litvinof o reconhecimento dos Soviets pela Republica Espanhola, o sr. Miguel Maura declarou que não atribuia uma importancia decisiva a essa noticia.

— O sr. Lerroux, acrescentou o ministro do Interior, não poderia ter firmado um acôrdo tão importante como esse sem consultar o Governo.

Acêrca dalguns boatos que têm corrido ultimamente, um dos quais pretendia fazer acreditar que existem em Espanha milhares de estrangeiros indesejaveis, o sr. Miguel Maura desmentiu-os formalmente e acrescentou que na Andaluzia, que é uma região onde as classes operarias estão organizadas, apresentando tendencias politicas de varia ordem, há apenas seis estrangeiros.

Disse tambem que se está exercendo na fronteira uma fiscalização rigorosa permitindo-se apenas a entrada de estrangeiros que tenham os seus papeis em ordem, que não ofereçam duvidas sobre a sua personalidade e que justifiquem o motivo da sua viagem.

— O Governo, acrescentou, está preparado para reprimir qualquer tentativa de revolta que surja, quer da direita, quer da esquerda. As classes conservadoras não devem perder a serenidade.

O problema da instrução

MADRID, 21 — O ministro da Instrução, sr. Marcelino Domingo, fez importantes declarações a «El Sol» acêrca do problema do ensino, afirmando que o ideal seria constituir a escola unica, para o que tem de se enfrentar rapidamente o problema da escola primaria, que em Espanha constitue uma dramatica e vergonhosa excepção.

— Se a Republica não resolvesse com urgencia o problema do ensino primario, teria deixado de cumprir um dos seus deveres fundamentais — afirmou o ministro da Instrução.

Referindo-se ao ensino secundario, disse confiar em que as Côrtes Constituintes aprovem uma organização que corresponda aos ideais que a Republica defende.

O ensino tecnico tambem vai ser organizado em bases novas, por não corresponderem as actuais á sua verdadeira função.

— Não basta ter bons medicos e bons advogados, disse o sr. Marcelino Domingo. E' preciso que haja tambem bons ferreiros, bons mineiros e bons lavradores. O ensino tecnico terá dentro da Republica o desenvolvimento que não teve na Monarquia.

A democratização do ensino constitue motivo de grande preocupação para o govêrno, que não esquecerá tambem a protecção devida aos escritores e aos artistas.

A's 17 horas

MADRID, 21. — *(Pelo telefone)*. — O sr. Alcalá Zamora recebeu hoje os representantes de jornais estrangeiros, com os quais conversou demoradamente, queixando-se da forma por que alguns se estão referindo aos acontecimentos espanhois, chegando a noticiar que, durante as ultimas perturbações, morreram duzentas pessoas.

— Tais falsidades, disse o sr. Alcalá Zamora, representam a má vontade de certos sectores da Imprensa estrangeira pelo novo regime politico espanhol.

Negou o sr. Alcalá Zamora a acusação que em alguns paises se faz ao govêrno espanhol por facilitar a propaganda demagogica, o que tambem é falso, e terminou afirmando que as Côrtes Constituintes reunirão ainda em 1931, sendo então feita uma revisão a todos os decretos promulgados pelo govêrno provisorio da Republica.

Finalmente, o chefe do govêrno declarou que serão restabelecidas as relações comerciais da Espanha com todos os paises estrangeiros.

O sr. Alcalá Zamora recebeu em seguida o antigo presidente do ministerio e chefe conservador sr. Sanchez Guerra, com o qual teve uma entrevista cordealissima, recordando que ambos combateram a ditadura.

O sr. Sanchez Guerra declarou ao sr. Alcalá Zamora que, em seu entender, nenhum espanhol se deve abster de votar nas proximas eleições, mas que o governo deve a todos uma atitude imparcial e completa liberdade de propaganda.

O sr. Alcalá Zamora respondeu que é esse o proposito do governo.

Os jornais espanhois referem-se com elogio ao exito alcançado pelo sr. Alejandro Lerroux em Genebra, onde o ministro dos Negocios Estrangeiros de Espanha pronunciou um discurso que provocou palavras de simpatia pelo novo regime politico de Espanha. — (United Press).

Desastre de aviação

MEQUINEZ, 21. — Caiu um hidro-avião de Marinha francesa, tendo morrido os quatro tripulantes. — (Havas).

Demite-se o governo belga

BRUXELAS, 21. — O govêrno do sr. Jaspar acaba de apresentar a sua demissão ao Rei. — (Havas).

PALACIO
HOJE — ESTREIA da engraçadissima opereta francesa
ARTHUR
Um filme da vida ultra-moderna
Instituto de beleza com os ultimos aperfeiçoamentos, vida movimentada das lindas praias francesas, nús artisticos, concursos de pyjamas, etc. Realização de Léonce Perret, com o celebre comico Boucot e as duas novas estrelas francesas Lilly Zévaco e Edith Méra.

O ENSINO SECUNDARIO

A sessão

que hoje se realizou do Congresso de Coimbra

(Informação da «Gazeta de Coimbra»)

COIMBRA, 21. — *(Pelo telefone)*. — Na sala da Associação Comercial e Industrial realizou-se hoje, ás dez horas, a 3.ª sessão plenaria do 5.º Congresso de Professores do Ensino Secundario, presidindo o sr. dr. Carlos Alberto Lopes Moreira, reitor do Liceu de Chaves, secretariado pela sr.ª D. Encarnação Alcantara, do Liceu Carolina Michaelis, do Porto, e dr. Armando Cassiano, do Liceu João de Deus, de Faro.

Pelo sr. dr. Nicodemus Pereira foi pedida a palavra para uma questão previa, enviando para a mesa uma proposta para que o Congresso se interesse pela situação de seis professores do Liceu de Santarem que, desde janeiro de 1930, estão afastados do serviço.

Pelo sr. dr. Alves de Oliveira foi o Congresso elucidado de que o assunto já fôra mais de uma vez tratado no Ministerio da Instrução, tendo sido informado pelo sindicante de que ainda se não havia chegado a uma conclusão.

E ficou assente que o assunto voltaria a ser tratado depois da discussão da tese que se intitula: «Algumas considerações sôbre pedagogia nacional e educação da mulher», da autoria da sr.ª D. Maria da Luz Sobral, professora do Liceu Infanta D. Maria, de Coimbra.

Após a leitura da tese, os congressistas que se encontravam na sala, em numero de trezentos, fizeram uma carinhosa manifestação de simpatia á sua autora.

Elogiando a tese, falaram depois: a sr.ª D. Elisa Figueira, presidente da comissão organizadora do Congresso, e dr. Alves de Oliveira, sendo a referida tese aprovada por aclamação, conforme proposta do sr. dr. Xavier de Brito.

Pelo sr. dr. Ferreira Botelho foi lembrado que a revista oficial do professorado secundario deve ser a «Labor», depois de remodelada e ampliada. Neste sentido manifestou-se a autora da tese e os srs drs. José Tavares, Alves de Oliveira e Antonio de Oliveira.

Após algumas duvidas que se suscitaram acêrca da redacção da tese aprovada, o presidente deu a questão por liquidada, sendo alterada a redacção da 3.ª conclusão da tese, que se refere á fundação duma revista. Pelo presidente foi ainda proposta uma saudação á mulher portuguesa, nas pessoas de D. Maria da Luz Sobral e D. Maria Margarida Pinto Coelho, respectivamente autora da tese e secretaria geral do Congresso.

A's 11 horas, foi encerrada a sessão, seguindo os congressistas para o Convento de S. Marcos, em S. Silvestre, e depois para Vale de Canas, onde a Comissão de Turismo lhes oferece uma salada de frutas regionais.

A' noite, reune-se aqui a assembleia geral do professorado dos liceus.

MAXIM'S
HOJE — Quinta-feira, 21
Festa dos Cravos Vermelhos
Brilhante decoração no Salão do «Dancing» com mais de 1.500 lampadas
Sorteio de uma linda boneca